



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Em Macau, os recursos de solos são escassos e a procura de habitação pública é cada vez maior. O Governo, com base na política de habitação que atribui “à habitação social um papel principal e à habitação económica um papel secundário”, está a aumentar constantemente a oferta de habitação pública, prevendo-se a construção de mais de 39 mil fracções, o que, porém, representa uma redução, em comparação com o número indicado no “Relatório final do estudo sobre a oferta e a procura de habitação pública”. Com a retoma sucessiva de terrenos por parte do Governo, a respectiva reserva já registou um aumento significativo, portanto, o Governo deve aumentar a oferta de habitação pública, para satisfazer as necessidades.

Em relação às fracções de habitação pública em construção, prevê-se disponibilizar 28 mil na Zona A dos Novos Aterros; 6500 na Avenida Wai Long, na Taipa; 2 mil no terreno situado a oeste do Cotai, na Avenida dos Jogos Olímpicos da Ásia Oriental; mais de 1500 no terreno da antiga Central Térmica; mais de 700 em Mong-Há; e mais de 500 na Tamagnini Barbosa - um total que ultrapassa 39 mil. No entanto, recentemente, o Governo limitou-se a prometer que, durante este mandato, ia concluir a 1.^a fase de habitação pública da Zona A dos Novos Aterros, que inclui apenas 3 mil fracções, e que, quanto às outras fracções, ia procurar concluir a sua construção tanto quanto possível, o que fica muito aquém das expectativas da sociedade. Esta espera que o Governo aumente o nível de concretização das políticas respectivas, se empenhe em alcançar a meta governativa de “habitação para todos, bem-estar para todos”, melhore o respectivo planeamento e inicie, quanto antes, as obras em causa, por forma a responder às necessidades da sociedade.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo o Governo, vão ser construídas mais de 39 mil fracções de habitação pública, mas, entretanto, este limitou-se a prometer a conclusão da 1.ª fase de habitação pública da Zona A dos Novos Aterros, que inclui apenas 3 mil fracções, o que fica muito aquém das expectativas da sociedade. Assim sendo, o Governo deve acelerar a construção de habitação pública. Vai fazê-lo?
2. Segundo o Governo, a conclusão do plano de pormenor relativo à Zona A dos Novos Aterros está prevista para o primeiro semestre deste ano. Qual é o respectivo ponto da situação? Quando é que, segundo as previsões, se vão iniciar as obras?
3. No “Relatório final do estudo sobre a oferta e a procura de habitação pública”, o Governo apresenta estatísticas sobre a procura de habitação pública e a proporção demográfica, entre outros aspectos, para servirem de dados na definição da quantidade de habitação pública a construir. O Governo já procedeu a alguma actualização desses dados? Vai efectuar o respectivo teste de pressão ainda este ano?

O Deputado à Assembleia Legislativa

da Região Administrativa Especial de Macau

Si Ka Lon

17 de Julho de 2020